

Por pouco, novo confronto

Incidente envolvendo polícias Civil e Militar quase reacende estopim da guerra entre corporações

TUDO COMEÇOU QUANDO DOIS POLICIAIS MILITARES, EMBRIAGADOS, ATINGIRAM GARI COM UM TIRO DE PISTOLA

LUÍS AUGUSTO GOMES

Por pouco não houve um confronto entre as polícias Militar e Civil, anteontem à noite, na 33ª DP

(Santa Maria), a exemplo do ocorrido no mês passado, em Samambaia, quando mais de 80 PMs invadiram a 26ª DP para resgatar um companheiro preso. Tudo começou com o envolvimento dos soldados Orlando Paulo Viajante, 27 anos, e Velton Pereira Padilho, 29 anos. Embriagados, eles efetuaram disparos de pistola no meio da rua.

Uma bala atingiu o pescoço do gari Sebastião Ferreira Barbosa, 23 anos, que assistia a uma partida de futebol em uma

quadra de esportes, na QR 316, em Santa Maria. O gari só foi levado ao Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) 30 minutos depois. Ele teve fratura na vértebra e encontra-se internado em estado grave.

Segundo informações de um agente que preferiu não se identificar, uma viatura da PM chegou ao local, não socorreu Sebastião Barbosa e ainda mandou que os agressores fugissem. Quando a 33ª DP tomou conhecimento do caso e os agentes encontra-

ram a viatura da PM, foram informados pelos militares de que era um acidente sem vítimas. Os civis não desistiram e ao chegar à quadra encontraram o gari ainda sem socorro.

Indignados, os moradores contaram toda a confusão aos agentes e denunciaram que os criminosos estavam em um Opala preto, placa JER 6451 (DF). O veículo foi localizado próximo à casa de Velton, na QR 214. Uma mulher disse que o soldado não estava em casa. Mas quando o policial contou

que era melhor ele se apresentar para não ser autuado por tentativa de homicídio, Velton apareceu e afirmou que o autor do disparo tinha sido o companheiro Viajante, que está foragido.

Detido, Velton foi levado à delegacia para prestar depoimento. Minutos depois, cerca de dez viaturas da PM pararam na porta da 33ª DP. Os militares encontraram 16 agentes armados com metralhadora, escopetas e pistolas. O confronto entre as duas corpora-

ções só não ocorreu porque o delegado-assistente Wadson Warmling acalmou seus subordinados e pediu a um tenente (não identificado) que retirasse as viaturas militares da porta da delegacia.

O delegado-titular da 33ª DP, Mauro Machado Aguiar, foi chamado com urgência. Ele ouviu 16 testemunhas além de Velton Padilho, Carlos Alves Bezerra, Solange Ramos, Aline Silva, e a menor A.A.S.S., que se encontravam no Opala com Viajante.